

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP – UFJF, será defendida, no dia 26/03/2014, às 14h30min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**As representações do sagrado em *Tempo e eternidade*, de Murilo Mendes**”, do aluno **Edson Munck Junior**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Literatura, Identidade e Outras Manifestações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do(a) Professor(a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutorado em Letras (Ciência da Literatura), UFRJ	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Maria Luiza Scher Pereira	Pós-Doutorado UFRJ	UFJF	Membro interno
03	Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Pós-Doutorado École Pratique des Hautes Études Sorbonne, França	CES/JF	Membro externo
04	Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	Pós-Doutorado PUC – RJ	UFJF	Suplente interno
05	Luciana Netto de Sales	Mestrado em Literatura CES/JF	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação propõe um exercício de leitura de *Tempo e eternidade*, publicado por Murilo Mendes, em 1935, a partir das noções do sagrado que exsurtem nos poemas. Apoiado nas reflexões de Mircea Eliade sobre o mito e o sacro e conjugando-as com a fortuna crítica de José Guilherme Merquior, Murilo Marcondes de Moura, Laís Corrêa de Araújo, Júlio Castañon Guimarães, Martin Heidegger, Octávio Paz, dentre outros, quer-se ler a poética muriliana que coloca em jogo o modernismo e a tradição cristã. Um ano antes da publicação da obra, o poeta juiz-forano converte-se ao cristianismo. Em parceria com Jorge de Lima, elabora-se o projeto do referido livro sob a epígrafe “restauremos a Poesia em Cristo”, presente na publicação ao tempo de seu lançamento. *Tempo e eternidade* também representa, desse modo, esforços da intelectualidade católica brasileira no intuito de reconstruir o lugar da experiência com o divino em um contexto de industrialização e urbanização intensas no país. Todavia, como manifestação poética que é, a obra encerra em si questões que traduzem a condição do ser no mundo e é justamente esse aspecto existencial que se quer investigar no presente trabalho. Assim, propõe-se a leitura do percurso da restauração da poesia no mundo moderno em três movimentos: do mundo caído, ao mundo em Cristo e, por fim, ao mundo vindouro.